



IV CINTEDI

EDIÇÃO DIGITAL

10, 11 E 12 DE NOVEMBRO DE 2021

ISSN: 2359-2915



O OLHAR DOCENTE ATRAVÉS DO PORTAL DO PROFESSOR

Patricia Roberta da Silva¹
Rosângela de Sousa Mencato²

RESUMO

Este trabalho tem como objeto de investigação, analisar um ambiente virtual pré- selecionado, baseando-se no texto de Gomes (2008), que retrata alguns critérios, tomando como base a 1ª Categoria intitulada como “Conteúdo”. A partir da análise de um ambiente virtual com recursos educacionais que auxiliem as práticas docentes. Como fundamentação teórica abordamos BUZATO (2006), LIBÂNEO (2005), ROJO (2009), entre outros. Portanto, esta pesquisa tem um viés indutivo, de análise bibliográfica, que abordem o letramento digital, levando-nos a refletir sobre nossa prática docente diante das novas tecnologias presente em nossa sociedade.

Palavras-chave: Ambiente virtual. Mídias digitais. Letramento digital. Docente.

INTRODUÇÃO

Este trabalho possui como proposta acessar alguns objetos virtuais de aprendizagem e analisá-los a partir da primeira categoria, configurada como **conteúdos**, abordada Gomes (2008) em seu artigo: “Vídeos didáticos: uma proposta de critérios para análise”. Esta pesquisa trata-se de uma atividade proposta pela disciplina Letramento Digital e Ensino, ministrada MPLE – Mestrado Profissional em Linguística e Ensino da Universidade Federal da Paraíba.

Diante disso, o objeto selecionado foi o Portal do Professor, que se encontra disponível no domínio <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/recursosColecao.html>. Trata-se de um ambiente de compartilhamento entre docentes o qual possibilita a troca de experiências, sugestões e ideias de acordo com o currículo de cada disciplina, utilizando os mais diversos recursos através do ambiente digital.

¹ Mestranda do Programa Profissional em Linguística e Ensino- MPLE da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, prof.patriciaroberta@gmail.com;

² Mestranda do Programa Profissional em Linguística e Ensino- MPLE da Universidade Federal da Paraíba- UFPB, rosangela.mencato@academico.ufpb.br;





IV CINTEDI

EDIÇÃO DIGITAL

10, 11 E 12 DE NOVEMBRO DE 2021

ISSN: 2359-2915



Ao escolher o objeto, primeiramente acessei o domínio disponibilizado e observei os tutoriais que apresentam instruções sobre o Portal. Esses tutoriais mostram tudo a que podemos ter acesso no *site*, incluindo as seções disponibilizadas (apresentação do portal, tutorial do cadastro, apresentação do jornal do professor, tutorial do fórum, conteúdos multimídias do Portal do Professor, espaço da aula do Portal).

Neste momento, início o seguinte questionamento: dentre tantos objetos, por que selecionar o Portal do Professor? Primeiramente, por ser de uma área em que observo grandes dificuldades não só dos estudantes, mas também dos docentes, no ensino da língua portuguesa para surdos. Quando acessei o Portal, busquei inicialmente conteúdos presentes na multimídia, que pudessem auxiliar outros docentes no processo de ensino-aprendizagem, voltados ao contexto da educação para surdos.

O uso das Tecnologias da Informação (TICs), também chamadas de mídias digitais, oportunizou aos docentes uma gama de informações a partir de um clique. É importante que o docente esteja antenado quanto à utilização de tais mídias, buscando, assim, seu letramento digital, oportunizando uma interação mais eficiente entre os diferentes recursos disponíveis na rede.

Takahashi (2002) *apud* Buzato (2006) afirma que a aquisição das habilidades básicas no uso de computadores e na conexão à internet capacita as pessoas para a utilização dessas mídias, de acordo com seus interesses e suas necessidades, com responsabilidade e cidadania. Atualmente, é necessário conhecer e saber manusear as mídias a nosso favor, pois o que chamamos de letramento digital oportuniza um acesso mais rápido às informações contidas na rede, além de uma interação com os mais diferentes recursos existentes, auxiliando nossa prática docente, diante de tal contexto, Buzato (2006, p. 16) assevera:

Letramentos digitais (LDs) são conjuntos de letramentos (práticas sociais) que se apoiam, entrelaçam e apropriam mútua e continuamente por meio de dispositivos digitais para finalidades específicas, tanto em contextos socioculturais geograficamente e temporalmente limitados, quanto naqueles construídos pela interação mediada eletronicamente.

Esses letramentos atualmente estão cada vez mais difundidos e acessíveis aos que buscam interagir e utilizá-los para auxiliar suas práticas docentes, oportunizando aos discentes a interação com essas TICs.





IV CINTEDI

EDIÇÃO DIGITAL

10, 11 E 12 DE NOVEMBRO DE 2021

ISSN: 2359-2915



De acordo com a primeira categoria, proposta do Gomes (2008), intitulada de **conteúdos**, e a partir do objeto selecionado, mais precisamente na área dos conteúdos multimídias, nas coleções de recursos do Portal do Professor, é possível perceber que há uma vasta coleção (368 coleções), em que há uma diversidade temática que alterna quanto aos recursos utilizados dentro de cada temática. No que tange à qualidade científica, observa-se que os materiais possuem qualidades baseadas em sua temática. Sobre a atualização, percebe-se que os últimos conteúdos alimentados das coleções foram publicados no ano de 2014. Nesse extenso período de tempo (de 2014 aos dias atuais), a plataforma poderia estimular a participação, a interação e o compartilhamento de informações.

Conforme já dito anteriormente, há no Portal uma diversidade de conteúdos, que abordam os mais variados contextos. Entretanto, apesar da pertinência nas temáticas, considerei alguns recursos reduzidos, mesmo contendo 368 coleções, pois estas se limitam a temáticas ligadas às ciências naturais, à física, à química, à biologia, ao ensino do espanhol, entre outros.

Diante dos avanços tecnológicos, o fazer docente é de extrema importância no processo de ensino-aprendizagem, que precisa estar em consonância com as TICs existentes. Para isso, é necessário interagir com uma diversidade de mídias, nos mais diversos contextos, oportunizando a aquisição de novas informações e realizando mudanças em suas práxis, tornando as aulas mais atrativas aos estudantes. Além disso, promovendo o compartilhamento de experiências com outros docentes, desmistificando conceitos e dificuldades presentes dentro do universo escolar e social. Sendo assim, como afirma Libâneo (2001), cabe ao professor perceber cada situação, cada realidade e, juntamente com a realidade existente, construir estratégias e até mesmo criar procedimentos para atingir seus objetivos.

Portanto, a sociedade se abre às novas práticas. Como afirma Rojo (2009) sobre os letramentos múltiplos, esses podem ser entendidos na perspectiva multicultural, ou seja, de diferentes culturas, nas diferentes esferas, com práticas e textos em gêneros também diferenciados.

Diante disso, faz-se necessário, segundo Pimenta (2002), compreender mais sobre o que é ser um professor reflexivo. Para Libâneo:





IV CINTEDI

EDIÇÃO DIGITAL

10, 11 E 12 DE NOVEMBRO DE 2021

ISSN: 2359-2915

A reflexão sobre a prática não resolve tudo, a experiência refletida não resolve tudo. São necessárias estratégias, procedimentos, modos de fazer, além de uma sólida cultura geral, que ajudam a melhor realizar o trabalho e melhorar a capacidade reflexiva sobre o que e como mudar (LIBÂNEO, 2005, p. 76).

Sendo assim, é de extrema importância o papel do professor, pois é através de suas estratégias de ensino que ocorrerá uma aprendizagem eficaz, com o professor mediando a construção do conhecimento e proporcionando a diminuição das dificuldades encontradas no processo de ensino-aprendizagem.

Portanto, o letramento digital tem um papel que é social e que deve ser compreendido de maneira ampla. Frente à tal situação, Buzato (2006, p. 16) assegura que:

Letramentos digitais (LDs) são conjuntos de letramentos (práticas sociais) que se apoiam, entrelaçam e apropriam mútua e continuamente por meio de dispositivos digitais para finalidades específicas, tanto em contextos socioculturais geograficamente e temporalmente limitados, quanto naqueles construídos pela interação mediada eletronicamente.

O letramento digital é visto como um conjunto de informações, nos mais diversos formatos presentes no contexto tecnológico, que devem ser compreendidas de maneira crítica pelo sujeito, proporcionando uma interação com a sociedade e a cultura envolvidas nesse meio.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esta pesquisa se trata de uma revisão integrativa, a partir da análise de um ambiente virtual com recursos educacionais que auxiliam a prática docente, em que foram analisadas fontes primárias e secundárias que tratam a respeito do letramento digital. Isso foi feito com fundamentação em teóricos de base bibliográfica que apresentam importância acerca dos letramentos digitais, a exemplo de Gomes (2008), base do critério de análise. Além disso, foram feitas observações dentro do ambiente virtual selecionado, mais precisamente na área dos conteúdos multimídias do Portal do Professor, que se encontra no domínio virtual <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/index.html>. Nela, há 368 coleções de diferentes áreas do conhecimento, em que pudemos nos debruçar dentro da 1ª categoria trabalhada por Gomes (2008), que se refere aos conteúdos. Dessa maneira, o trabalho se desenvolveu a partir de conceitos de trabalhos de outros autores, oportunizando novos conhecimentos acerca da temática abordada.

Iniciamos esta seção retomando as categorias de Gomes anteriormente mencionadas. Nesta pesquisa, limitamo-nos à 1ª categoria, que é intitulada de **conteúdos**. Dentro dessa categoria, estão presentes os seguintes pontos: qualidade científica, exatidão e apropriação, atualização, clareza, contextualização, pertinência, suficiência da qualidade da informação, conhecimentos prévios exigidos dos alunos para acompanhar o material, adequação da linguagem ao público-alvo, adequação do conteúdo ao público-alvo e referências – autores consultados.

Neste momento, seguiremos a ordem mencionada dessa 1ª categoria. Quando julgar pertinente, posso realizar dois ou mais tópicos, que trazem como pontos a qualidade científica, exatidão e apropriação, ao utilizar o ambiente virtual selecionado, interagindo e conhecendo o Portal do Professor, atendo-me aos conteúdos presentes na multimídia do Portal. Nele, há conteúdos em diversos formatos e para os níveis de Ensino Fundamental e Médio, possuindo como acervo 368 coleções de diferentes abordagens. Pude perceber que tudo foi pensado a partir de um ambiente em que docentes pudessem interagir, realizando, assim, a partilha de conhecimentos e de práticas docentes.

Apresentando uma qualidade científica a partir da construção dos recursos compartilhados no que diz respeito à exatidão e à apropriação dentro da organização do *site*, você pode realizar pesquisa das palavras-chave. Seria interessante se o conteúdo estivesse organizado dentro de uma área específica, na qual o docente que navegasse pelo portal pudesse direcionar sua busca para a área de atuação de conteúdo pretendido. Isso iria dinamizar as buscas no Portal, garantindo, assim, uma melhor interação.

No que diz respeito à atualização, pude identificar que a coleção mais atual exposta é do ano de 2014. Sendo assim, é possível perceber que não há uma atualização constante desse ambiente. Essa falta de atualização diminui a interação dos sujeitos envolvidos, que acabam deixando de compartilhar trabalhos atualizados nas mais diversas áreas de estudos e pesquisas que estão sendo trabalhadas em nossa sociedade.

Neste trecho, faremos a junção dos seguintes tópicos: clareza, contextualização e pertinência, seguindo a sequência em que foram citados. Pode-se observar clareza e



IV CINTEDI

EDIÇÃO DIGITAL

10, 11 E 12 DE NOVEMBRO DE 2021

ISSN: 2359-2915

pertinência no *layout* e na disposição em que os conteúdos estão sendo expostos no ambiente virtual. Quando selecionado um item, esse se encontra apresentado de maneira clara. Com relação à contextualização, sinto a ausência de uma plataforma digital que interaja com a sociedade nos mais diversos contextos e nas mais diferentes áreas de atuação, favorecendo a elaboração de diferentes conteúdos atualizados e a interação direta com os docentes das mais diversas áreas do conhecimento.

Dando continuidade com outro tópico, neste momento observaremos a suficiência da qualidade da informação. Esse tópico acaba sendo prejudicado a partir do momento em que não existe uma plataforma atualizada, garantindo, assim, informações pertinentes à formação docente, afinal esta é uma plataforma voltada ao professor.

Dando sequência, faremos a junção dos tópicos a seguir para refletirmos acerca de algumas questões: conhecimentos prévios exigidos dos alunos para acompanhar o material, adequação da linguagem ao público-alvo e adequação do conteúdo ao público-alvo. Ao observar os dez últimos arquivos lançados na plataforma, que variam entre o ano de 2013 e 2014, os quais abordam conteúdos da área de química, física e biologia, pode-se observar que não fica de maneira explícita uma preocupação com o conhecimento prévio do aluno. A linguagem utilizada é dentro do contexto de cada abordagem e de fácil compreensão, adequada ao público-alvo (estudantes do Ensino Médio) e à faixa etária a que se destina. Isso auxilia na compreensão do conteúdo por parte do público, que utiliza as tecnologias no processo de ensino-aprendizagem.

Já no que diz respeito a nosso último, e não menos importante, tópico, **referências**, é de extrema importância selecionar as referências dentro do objetivo proposto, além de identificar todo referencial utilizado. Isso auxilia na interação e no compartilhamento de boas ideias, favorecendo o desenvolvimento de uma educação de qualidade e oportunizando a outros docentes à construção de novas práticas.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em concordância com a utilização das novas tecnologias, através do uso das TICs, esta pesquisa de caráter bibliográfico teve o intuito de analisar, de acordo com Gomes (2008), em sua 1ª categoria denominada **conteúdos**, o Portal do Professor.



IV CINTEDI

EDIÇÃO DIGITAL

10, 11 E 12 DE NOVEMBRO DE 2021

ISSN: 2359-2915

Cabero (1998, p.281) *apud* Gomes (2008) afirma a importância de o professor refletir e decidir acerca da qualidade técnica e curricular dos materiais que são apresentados, para, assim, adequar-se à realidade dos seus estudantes. Contudo, o docente precisa estar antenado às novas tecnologias, desenvolvendo estratégias de ensino-aprendizagem capazes de transportar seus discentes por conhecimentos jamais vistos ou até mesmo revisados dentro de uma nova práxis. Quando disposto a passar por mudanças didático-pedagógicas, o professor começa a interagir nos mais diversos contextos e a analisar os materiais criticamente, de acordo com a realidade da comunidade em que está inserido.

Para tanto, é importante travar discussões sobre a nossa práxis e sobre como o docente pode melhorar suas estratégias de ensino-aprendizagem, acompanhando, assim, os avanços tecnológicos em nossa sociedade, atingindo todos os grupos sociais. Isso possibilita uma aprendizagem efetivamente significativa, auxiliando para um pleno desenvolvimento dos indivíduos em nossa sociedade nos mais variados contextos.

REFERÊNCIAS

- BUZATO, M. E. K. Letramentos digitais e formação de professores. São Paulo: Portal. Educarede. 2006. *Apud* FREITAS, T. M. **Educação em Revista**. Belo Horizonte. V 26. N03. P. 335-352. Dez 2010.
- CABERO, J.C Avaliar para melhorar: meios e materiais de ensino. Inglês (EUA) *In*: SANCHO, J. María (Org.) **Para uma tecnologia educacional**. trad. Beatriz Affonso Neves. – Porto Alegre: Artes Médicas, 1998. p. 257-284.
- GOMES, L. F. Vídeos Didáticos: uma proposta de critérios para análise. **Revista travessias**. Disponível em: <http://erevista.unioeste.br/index.php/travessias/article/view/3128/2463>. Acesso: 12 set. 2021.
- LIBÂNEO, J. Carlos. **Didática**. (Coleção Magistério 2º Grau. Série formação de professores). 1ª reimpressão. São Paulo: Cortez, 2005.
- LIBÂNEO, J.C. **Educação escolar**: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2005.
- MEC. **Portal do Professor**. Disponível: <http://portaldoprofessor.mec.gov.br/fichaTecnicaColecao.html?id=587>. Acesso: 13 set. 2021.
- PIMENTA, S. G. (org.) **Professor reflexivo no Brasil**. 3. ed. São Paulo: Cortez, 2002.



IV CINTEDI
EDIÇÃO DIGITAL

ISSN: 2359-2915

10, 11 E 12 DE NOVEMBRO DE 2021
TAKAHASHI, T. (org.). Sociedade da informação: livro verde. Brasília: MCT, 2002. *Apud*
BUZATO.M.E.K. **Letramentos digitais e formação de professores.**

ROJO, Roxane; MOURA, Eduardo. **Multiletramentos na escola.** São Paulo. Editora:
Parábola, 2009.